ANO 28.' DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1948 N.º 9361

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O FUTURO DA EUROPA

A Alemanha voltará ao nazismo?

Otto Strasser organizou uma nova «Frente Negra» e prepara-se para regressar

DUSSELDORF, 19—Os observadores aliados prevêem que no ano próximo se verificará grande recrudescimento do nacionalismo alemão. A reaparição no plano politico da antiga «Frente Negra» de Otto Strasser provocou na Alemanha ocidental repercussões profundas.

Otto Strasser, irmão de Gregor Strasser, que Hitler mandou executar em 1934, é o fundador da «Frente Negra», que se separou em 1940 do Partido Nazi. Está actualmente em Bridgtown, no Canadá, a preparar o regresso á Alemanha, que os seus partidários esperam para a próxima Primavera.

Em brochuras e artigos que circulam na Alemanha, e que, por via de regra, entram neste país através da Suiça, Otto Strasser dá como directriz aos poucos que escaparam da depuração feita na ala esquerda socializante do partido nazi depois da revolta de Rohem em Junho de 1934; o agrupamento, em vasta união acima de partidos politicos, dos «vinte milhões de descontentes que existem na Alemanha ocidental». Estes «descontentes» serão doze milhões de refugiados e oito milhões de antigos nazis atingidos pelas medidas de desnazificação, nos quais também se incluem antigos militares que se queixam da maneira dura como os trataram os aliados.

A nova «Frente Negra» chamar-se-á «Bund der Deutschen Erneuerunf», quer dizer, «Associação da Renovação Alemã». Na Baviera e no Hesse existem já secções do novo organismo politico, que pediu para isso autorização ao governo militar americano. Na zona britanica, a organização deste agrupamento está confiada por Otto Strasser a Kurt Sprengel e ao arquitecto Hans Giessen, que terá a seu cargo, mais especialmente, as regiões do Ruhr e da Renania.

Em entrevista que concedeu ao representante da France-Presse, Hans Giessen declarou que os partidos democráticos alemães faliram e que «soara a hora de Otto Strasser e do sentimento nacional alemão». E acrescentou:

«O povo alemão não é democrático, no sentido em que a fraseologia liberal ocidental entende o termo».

Interrogado sobre os objectivos do movimento de Otto Strasser, Hans Giessen disse que este movimento tem por fim restabelecer a soberania alemã e as fronteiras alemãs como existiam em 1 de Janeiro de 1938. Na politica interna, o movimento de Strasser procuraria constituir um Estado sem partidos politicos, pertencendo o poder a um presidente eleito vitaliciamente, com apoio duma Camara de Corporações.

«Mais do que aos regimes de Salazar, Franco ou Mussolini, prosseguiu Hans Giessen, o nosso sistema assemelhar-se-ia ao regime autoritário instituido por Dollfuss e Schuschnigg na Austria antes do «Anschluss».

Declarou depois:

«Entendemos necessário manter boas relações com a Igreja. No dominio económico e social, preconizaremos colaboração intima entre o capital e o trabalho, sendo os operários interessados nos lucros das empresas em que trabalhem».

A seguir, respondendo a algumas perguntas, Hans Giessen explicou que «o movimento de Otto Strasser não pretendia dotar os seus filiados com uniformes», e que «não pretendia incluir no seu programa a anexação da Austria e da Alsacia-Lorena á Alemanha, a menos que esses paises o pedissem».

«A nossa primeira reivindicação no plano nacional, disse Giessen, é o re-

(Continua na ultima pág.)

O livro do general Norton de Matos

não foi proíbido de circular

Tendo circulado com certa insistência o boato de que o livro do sr. general Norton de Matos, «Os dois primeiros meses da minha candidatura á Presidência da Republica», estaria proibido de circular, somos informados por quem de direito que tal facto não se verifica. A quando da publicação dequela obra, houve efectivamente uma intervenção das respectivas autoridades devido ao facto de não ter sido, conforme manda a lei, submetida a censura prévia, visto tratar-se de uma obra de carácter político. Mas o seu autor foi informado, em 6 de Dezembro, que podia proceder livremente á sua distribuição e venda, o que tem feito sem o menor entrave.

D. OLGA DE MORAIS SARMENTO

Uma mulher ocultava-se ha 24 anos sob trajos masculinos

VENEZA, 19—A Polícia desta cidade descobriu uma mulher que há 24 anos se escondia sob trajos masculinos. Trata-se de Carolina Biagi, filha de um médico de Pádua e neta do almirante Biagi, antigo comandante da base naval de Veneza.

Aos 14 anos, depois de uma discussão com a mãe, Carolina saiu da casa paterna e nunca mais deu sinal de vida. A sua verdadeira identidade foi descoberta quando adoeceu gravemente, por uma amiga que era sua associada na exploração de uma pastelaria em Veneza. A Polícia investiga se o disfarce de Carolina Biagi não se destinava a ocultar qualquer delito grave. Seja como for, a «mulher-homem» será enviada ao tribunal por substituição de pessoa e uso de documentos falsos.—(France Presse).

A figura excelsa e a obra notavel de D. Olga de Morais Sarmento que faleceu ontem, em Lisboa

Envelhecera em beleza. Com a sua cabeça toda branca, um sorriso transparente de bondade e uma aristocracia natural, que não precisava brasão—Olga de Morais Sarmento era como que uma princesa de Lamballe, de tal maneira a sua figura parecia arrancada á tela dum mestre do grande século da elegancia e da sumptuosidade. Pela sua rainha, ela teve a mesma dedicação dessa mulher heroica e dolorosa. Nos primeiros anos da Republica, Olga de Morais Sarmento, que teve por Teofilo Braga uma veneração que nunca escondeu, conseguiu que as joias da sr.ª D. Amelia lhe fossem devolvidas, sem que faltasse «um alfinete», como historicamente o confirmou a nobre rainha exilada.

Olga de Morais Sarmento era, pode dizer-se, a derradeira abecerragem duma época de doirada galantaria e de nobre espirito. Muito pequenina, brincou nos joelhos de D. Maria Pia, o que ela recorda no seu encantador livro de «Memorias», publicado o ano passado, no qual cintila a graça duma «madame» de Sevigné, na observação dos costumes, das figuras, e dos acontecimentos do seu tempo. Muito nova, manifestou as suas tendencias literárias. Frequenta o paço e o salão de Maria Amalia Vaz de Carvalho, onde convive com as mais notáveis figuras, Antonio Candido, com a sua palidez romantica e as suas frases vasadas em bronze. Ramalho Ortigão, com o seu humor planturoso e sádio; o gentil conde de Sabugosa; Batalha Reis, o general Cristovão Aires e tantos outros. A autora da «Vida do Duque de Palmela», muito queixosa das suas enfermidades, sentava-se sempre no mesmo «fauteuil» e Olga de Morais Sarmento, que já começara a escrever—foi nos jornais dos Açores, onde esteve, que publicou as primeiras produções—ouvia, embevecida, aquele cenaculo de espiritos, onde a sua mocidade era como uma linda flor fragrante e delicada. Seu marido, oficial médico, morreu, heroicamente, na campanha do Cuamato, ao lado de João Roby. Conheceu na morte a gloria, cobrindo de crepes e de saudade a esposa querida, a quem D. Carlos disse: «Se algum dia precisar, seja do que fôr, diga-me, minha senhora. E não pede, manda!».

Olga de Morais Sarmento tinha 23 anos. Esse golpe trágico mais a aproxima do mundo literário. Seu mestre é Teofilo Braga. Monarquista convicta, Olga de Morais Sarmento não divide as suas simpatias intelectuais conforme os partidos. Irradiante de simpatia, dá-se com todas as grandes figuras literarias e artisticas. Um dia Blasco Ibañez vem a Portugal, e, enquanto os deputados republicanos o esperam, vai a uma loja e compra todas as flores que vê, enviando-as com este veemente e espanholissimo bilhete: *«Me interesa usted mas que todos los diputados y hasta que toda Lisboa»*.

Isto conta ela, nas suas «Memorias», com um sorriso tranquilo, recordando, como dizia, o *tempo passato tempo amato*...

Foram-lhe bastante tempestuosos os primeiros tempos da Republica. Mas a sua nobre cabeça, se não desafiou, tambem não vergou. Ao partir para uma «tournée» de conferencias, na America do Sul, vai despedir-se a bordo o então chefe do Estado, Teofilo Braga. Este diz-lhe:

—Veja como eu me estou comprometendo!

A que Olga de Morais Sarmento responde, ironicamente:

(Continua na pág. central)

O Sporting em Bilbau empatou por 1-1

O Benfica em Madrid perdeu por 5-0

MADRID, 19.—No novo Estádio de Chamartin e perante uma assistência superior a 60 mil pessoas, realizou-se esta tarde, o encontro Benfica-Real Madrid. O tempo está frigidissimo, mas apesar disso, a nota dominante do desafio, durante o primeiro tempo, foi a velocidade desenvolvida pelas duas equipas.

Os dois grupos alinharam:

Madrid—Bañon; Clemente, Barinaga e Ascarate; Epina e Narro; Macada, Muñoz, Pahino, Olmedo e Aizuaga.

Benfica—Pinto Machado; Horácio, Fernandes e Clemente; Felix e Moreira; Baptista, Arsénio, Corona, Melão e Rosário.

Dirige a partida o sr. Ascensi, do Valencia.

O publico, que enchia por completo o magnifico estádio, aplaudiu com grande entusiasmo o grupo madrileno, que é presentemente o «leader» do campeonato de Espanha.

Os madrilenos começaram a partida jogando em velocidade sobre as balizas do Benfica, mas esbarraram na acertada colocação da defesa lisboeta, que, a golpes de energia, conseguiu equilibrar o jogo. Os avançados do Benfica, trocando a bola em passes curtos e rasos, jogaram por vezes ao ataque, com perigo para as redes do Madrid, obrigando a defesa a empregar-se com todo o cuidado.

O Real Madrid, conhecedor do terreno e amparado no seu publico, desenvolveu uma grande exibição. Pode dizer-se, entretanto, que até á meia hora, os grupos se estudaram. Depois, o Real Madrid começou a acercar-se perigosamente das redes dos lisboetas.

O 1.º golo foi marcado por Narro, aos 30 minutos, depois de uma avançada verdadeiramente espectaculosa.

Depois, o Madrid passou a jogar dentro do terreno ocupado pelos jogadores lisboetas e o avançado-centro madrileno, Pahino, conseguiu, por duas vezes quase seguidas, rematar fora do alcance de Pinto Machado, os 2.º e 3.º golos madrilenos, com dois crutos imparáveis, lançados a poucos metros das redes.

No começo do segundo tempo, os espanhois substituiram Macada por Vidal e Clemente por Marcelo. O Benfica substitui tambem o guarda-redes e mais três elementos.

(Continua na pág. central)

Desporto corporativo

7.º Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu esta manhã, com a efectivação da 6.ª ronda, o 7.º Campeonato Nacional de Futebol. Foram utilizados os campos de Belem, de Chelas, do Estádio Nacional (treinos) e da Policia.

Os resultados foram os seguintes: *1.ª categoria*—Cinemas, 3-Textil Sedeira, 3 (ao intervalo 2-1 a favor da Textil); F.ª Lusalite, 3-Bairro da Boavista, 0 (ao intervalo 2-0 a favor do vencedor). *2.ª categoria—Série A:* Carrasqueiro & Teixeira, 5-Prof. de Cinema, 0; Amadeu Gaudencio, 2-Conselho Técnico Corporativo, 2; *Série B*: A. Pessoa, 11-Banco Nacional Ultramarino, 0; Omes, 5-Banco Fonsecas, Santos & Viana, 0; Contraplacado Severo, 2-Sanitas, 2. Série C: Philips Portuguesa, 3-Sorel, 0.

«Insignia Desportiva»

Começou hoje a disputar-se a prova da «Insignia Desportiva», competição que engloba 8 especialidades. Concorreram 40 atletas, sendo até agora eliminados apenas quatro concorrentes, por não terem estabelecido os mínimos.

Estão ainda em prova representantes do G. D. da Aeronáutica Civil—Alfredo Sousa, Alfredo Coelho e Julio Vinagre; do Banco Fonsecas, Vitor Seabra Leiria; Carlos de Oliveira Silva (casa A. Pessoa); da casa Hipólito de Torres Vedras—José Desiderio, Carlos Costa e António Coelho; do C. A. T. N.º 50—António Ramos.

PUGILISMO

Castigos aplicados pela D. G. D.

A Federação Portuguesa de Boxe pede-nos a publicação do comunicado seguinte:

«Depois de ter apreciado a exposição que um grupo de filiados na F. P. B. lhe dirigiu, e na qual formulavam várias acusações contra este organismo, determinou o sr. director geral de Desportos que, em virtude de não terem apresentado provas das acusações feitas, lhes fossem aplicadas as seguintes penalidades: Domingos Figueiredo (boxeur), 15 dias de suspensão; Beni Levi (boxeur), idem; Afonso Garcia (boxeur), 30 dias de suspensão; Manuel Nunes (boxeur), idem; Pedro Silva (boxeur), idem; António Figueiredo (boxeur), idem; Albano Martins (árbitro), idem; Francisco Brito (manager), idem; Guilherme Martins (boxeur), 3 meses de suspensão; Jerónimo Gonçalves (manager), 120 dias de suspensão; Miguel França (boxeur), 4 meses de suspensão; Moisés Rocha (boxeur), 6 meses de suspensão; Manuel Augusto Ribeiro (manager), irradiado; José António Arsénio, (organizador), irradiado.

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonato de Futebol da Ala 2

Começou hoje a disputa do Campeonato de Futebol, da Ala 2 (Lisboa) da Mocidade Portuguesa, verificando-se os resultados seguintes:

No campo do Liceu Pedro Nunes, o Liceu de Camões venceu a Escola Agricola da Paiã, por 2—0, e a Escola Fonseca Benevides marcou pontos por falta da Escola Ferreira Borges

No Estadio Nacional: Escola Portugalia, 4—Pupilos do Exército, 0; Escola Afonso Domingues, 0—Colégio Militar, 7; Académico, 2—Escola Manuel Bernardes, 1.

VARIEDADES

Hoje em 2 sessões A's 20,45 e 23 h.

O sensacional êxito de gargalhada do formidavel espectáculo comico

Descuipa, ó Caetano!

com VASCO SANTANA, ALVARO PEREIRA, Elvira Velez e Barroso Lopes

Agentes e distribuidores: MENDES & ALVES, Ld.ª Calç. do Forte 24-1.º — Tel 29598 — Lisboa

Peugas de Lã Inglesas

ÓS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«As aventuras do Capitão Bonifrate», no Nacional

O Nacional abriu ontem a caixa de brinquedos que, pelo Natal, nunca se esquece de pôr á disposição do publico miudo. Desta vez a prenda foi um album colorido das empolgantes «Aventuras do Capitão Bonifrate», bonita colecção de estampas que Pedro Lemos e António Tavares—dois da casa, profissionais de bom sentido—escreveram e animaram. A história tem verdadeiro espirito infantil, realmente dentro de um estilo aventuroso que as crianças entendem, apreciam e chegam quase a viver em duas horas de avivada imaginação. E, a par do feitio próprio e fácil, tem de se louvar ao trabalho a feliz ausência de «bichos de sete cabeças» de qualquer indole, que costumam fazer oscilar perigosamente o pensamento infantil entre a verdade e a mentira, entre o fantástico admissivel e o fantasmagórico intolerável. O trabalho dos autores merece louvar-se, desse modo, tanto pela sua construção técnica e literária, como pelo cuidado com que se evitou jogar com a delicada sensibilidade das crianças, que nem sempre é suficientemente respeitada.

Pedro Lemos, autor, encenador e intérprete, trouxe para alguns momentos destas «Aventuras» certo sabor louvável que já lhe temos assinalado na interpretação do teatro de Gil Vicente. Ele foi o grande artífice daquele desfolhar de páginas de album com que, durante duas horas, se entreteve uma plateia feliz e livre de preconceitos. Benamor foi um rei loiro e jovem, que encantou e até cantou; Figueiredo encarnou o moço capitão aventuroso, condestável de um garrido «exército» de amazonas, formado por Maria José, Manuela Bernardo, Meniche Lopes e Arminda Neves; António Palma deu alegre fantasia á figura do feiticeiro, «Bonaboia», de cujo sósia se incumbiu Henrique Santos; Adelina Campos e Beatriz Santos foram a fada e a rainha; José Cardoso, um picheleiro, estilo «Alfageme de Sntarém», que é, por assim dizer, a voz do povo; Manuel Correia, um pobre judeu despojado dos seus bens pelo grupo do feiticeiro; Paiva Raposo, um garboso sargento-mor; e mais um grupo numeroso de intérpretes, com Gabriel Pais num almoxarife, e os «aprendizes» do feiticeiro.

Fundos visuais e musicais ajudaram o ambiente, que manteve em alegre disposição o bom publico a que o espectáculo se destina. — J.

Reposições

«Desculpa, ó Caetano!» no Variedades

O publico, que ontem saiu das duas sessões do Variedades, riu-se a bom rir com as facécias desta reposição justificável numa epoca em que o riso faz tanta falta como o pão para a boca. E porque provocar o riso parece ter sido a primeira finalidade de quantos têm a responsabilidade de orientar o convencionalmente chamado «teatro popular»—eis por que se devem sentir contentes a empresa e os interpretes da farsa. Esta, de resto, áparte certos excessos da linguagem, muito pouco educativos mesmo para um periodo que fosse carnavalesco, justifica plenamente a reposição. «Desculpa, ó Caetano!» entrou já no cartaz pela terceira ou quarta vez, e jamais deixou de corresponder ao que dela se esperava. Eis porque Piero está de parabens e porque se lhe conferem direitos de bom exito. Para que demos deste, porém, a imagem reconfortante que merece — é preciso acrescentar a fileira dos interpretes, com dois ou três nomes a querer trepar para primeiros planos—que é o caso de Henrique Santana, Carminda Pereira e Emilio Correia—muito mais que caudatários dos três astros Vasco Santana, Alvaro Pereira e Elvira Velez. Para estes, porém, naturalmente, os papeis que requeriam.

E lá vimos, como quem é, o velho «Caetano» na pele de Alvaro Pereira; o estupendo Vasquinho, no seu reeditado e sempre jovem «Pintassilgo». e Elvira Velez e Barroso Lopes, outros dois excelentes elementos da companhia, a completar o friso das primeiras figuras. O elenco, de resto, é longo e heterogeneo—o que não quer dizer que se não tentasse dar unidade ao espectáculo, posto no palco em estilo continuador das tradições do Parque Mayer.

Muitas palmas, muita gente. E, por detrás do cartaz, que durará o tempo que o publico reclamar—um esforço de conjunto, um desejo de salvar o que «malgré tout» teima em sobreviver. O Teatro, felizmente, embora sujeito ás continências dos que o orientam, é uma arte generosa, sobrevivente e eterna. O publico, pelo menos, assim o há-de ter compreendido.—S.

A revista «Desta Banda»

na Academia Almadense

Na Academia Almadense, subiu ontem á cena uma revista original de João Nobre e Xavier de Magalhães (Filho), intitulada «Desta Banda», a que o grupo de amadores daquela sociedade imprimiu um desempenho animado e pitoresco. A peça foi musicada por João Nobre com assinalável inspiração. Intérpretes e autores receberam os aplausos calorosos de uma assistência vivamente interessada que enchia por completo a sala da Academia Almadense.

Atrás do reposteiro

O empresário brasileiro Walter Pinto seguiu esta tarde, de avião para Paris, deslocando-se depois a Londres e Itália, donde regressará novamente a Lisboa.

—Começam amanhã os ensaios de poema e de marcações da revista *Quentes e boas*, os quais são dirigidos, respectivamente, por Pereira Saraiva e Rafalex, sendo os de musica, pelo maestro Carlos Dias.

—Conforme dissemos, o empresário Joaquim Gaza, que ontem chegou de Madrid, conferenciou com vários colegas seus, sobre a sua actividade em relação aos seus recentes empreendimentos.

—Por telegrama chegado ontem a Lisboa, tomou-se conhecimento do êxito obtido em São Paulo, pela companhia portuguesa, com a estreia da revista *Tá bem ou não tá?*

—A partir de amanhã, começam a fazer-se no Avenida, de dia e de noite, os ensaios da comédia *Marido incorrigivel*, que terá como protagonistas Brunilde Judice e Alves da Costa, que são também os tradutores da peça.

—O Apolo representa, nas quatro noites de Carnaval, as comédias «Fanny e os seus criados», «Casei-me com um anjo!», «O vivo demónio» e «A maluquinha de Arroios».

—Estreia-se hoje, no Coliseu, a nova companhia de circo, com as mais sensacionais atracções vindas do estrangeiro.

Mundo de maravilhas

Estreia hoje, no Coliseu, da nova e sensacional companhia de circo. As maiores atracções mundiais. Os célebres voadores os «Diabos da Morte»

E' sempre um acontecimento, uma estreia de circo, no Coliseu. A empresa da popular casa, tem o segredo dos espectáculos grandiosos e palpitantes. A companhia de circo que esta noite se estreia—a quarta da temporada—é, ainda, mais empolgante e mais sensacional do que as anteriores. Dir-se-ia que se guardaram para o novo programa, os artistas mais sensacionais. O publico vai estremecer com os prodigios de loucura humana. Todos os numeros foram contratados, especialmente, no estrangeiro, escolhendo-se o melhor. De Londres, Paris, Nova York, Roma, e até da longinqua Cantão, na China, vieram atracções e novidades. Esta companhia de alegria, vai dar-nos as imagens mais excitantes e prodigiosas do circo moderno, em imagens empolgantes de assombro. Entre outras, os célebres aviadores conhecidos pelos «Diabos da Morte», os mais fenomenais trapezistas da actualidade. Outro numero de grande sensação é o dos Nerys, que realizam uma emocionante tragédia acrobática, simulando os mais assombrosos acidentes. Mas há mais atracções, num cortejo maravilhoso. Hermanos Ferronis, super-clowns, autênticos reis da gargalhada. Dayton Bros, campeões de percha indiana. Les Ladjis, budas de jade, em jogos acrobáticos chineses; voadores, equilibristas, dançarinos, excentricos, mais palhaços e muitas outras atracções. O publico verá ainda os famosos voadores Alexos, os primeiros do Mundo. Espectáculo cheio, repleto de novidades, de que o publico vai gostar. Amanhã, primeira «soirée» da moda.

CASABLANCA

HOJE, às 22 h.

Extraordinária sessão de **Luta Livre Americana**

DOIS TITULOS EM JOGO

A rivalidade entre EL MORENO, o «toureiro lutador» e JACK ROCHA, provocou este combate, que sendo uma desforra sensacional, conta também para o título dos m/médios, o mesmo será dizer que o «toureiro lutador» não desiste de ser Campeão de Portugal, da sua categoria: Conseguilo-á?

SOUSA NEVES, o nosso melhor estilista, com uma confiança desmedida, aceitou o repto de CRUZ PASSOS, para o título; mas impôs, como condição, que as bolsas seriam para o vencedor. No entanto, CRUZ PASSOS, é adversário dificil de manobrar. Que fará diante de SOUSA NEVES?

A completar, AURELIO, o «árbitro lutador» contra REBORDÃO o «lutador »boxeur» e JOTA, o conhecido SALUDES português, contra ROMANO, em franca evidência.

PREÇOS POPULARES DESDE 7$50

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

A jornada de hoje do Campeonato de Basquetebol de Lisboa forneceu os resultados seguintes:

Divisão de Honra: Moscavide-Sporting, 17-15 e 23-25, em 3.as e 2.as categorias; Belenenses-Atlético, 48-10 e 22-32, idem; Carnide-Benfica, 30-57 e 28-44, idem.

1.ª Divisão: Campo de Ourique-Ateneu, 18-25, 27-34 e 17-2, em 3.as, 2.as e 1.as, respectivamente; Braço de Prata-Boa Hora, 32-32 e 26-28, em 2.as e 1.as; Rio Seco-Algés, 20-18 e 25-16, em 2.as e 1.as, com falta de comparência do Rio Seco em 3.as; Campolide-Operário, 44-24, 37-18 e 35-29, em 3.as 2.as e 1.as.

2.ª Divisão: Tabacos-C. P., 9-31, 4-33 e 13-19, em 3.as, 2.as e 1.as; Casa Pia-Pedrouços, 34-47, 10-35 e 20-43, em 3.as, 2.as e 1.as; Pena-Nacional de Natação, 21-26 e 22-21, em 2.as e 1.as; Queluz-Maria Pia, 21-34 e 41-12, em 2.as e 1.as, com falta de comparência do Queluz em 3.as.

3.ª Divisão: Liberdade-Combatentes, 18-52 em 1.as; Técnico-Oriental, 17-14 em 1.as, com falta de comparência do Técnico em 2.as; Futebol Benfica-Olímpico, 22-25 em 1.as.

Campeonato de Sapadores Bombeiros

Prosseguiu hoje, no campo do quartel da Avenida Presidente Wilson, a disputa do Campeonato inter-companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros, tendo a 2.ª Companhia vencido a 1.ª, por 29-11, em 1.ª categoria, e a 1.ª, vencido a 3.ª, por 21-10, e a de Reforço vencido a 4.ª, por 20-11, em 2.as categorias.

ÓQUEI EM CAMPO

Taça «Os Belenenses»

Disputaram-se esta manhã os jogos da 2.ª jornada da taça «Os Belenenses», em oquei em Campo, com os resultados seguintes:

Belenenses A, 2—Belenenses B, 0.
Atletico A, 2—Atletico B, 0.

VOLEIBOL

Torneio de Encerramento

Disputou-se esta manhã a segunda mão da final do «Torneio de Encerramento» de voleibol. Como há oito dias, o Instituto Superior Técnico venceu o Internacional, por 3-0 (15-14, 16-14 e 21-19).

O melhor presente do Natal...

Filial de Lisboa—R. ALECRIM, 119
Telefone 22556

Está aberto até ás 3 e 30

o restaurante Nova Sintra, Ld.ª, na Calçada de Carriche, onde há sempre fados e guitarradas, com Fernando Farinha, «O Miudo da Bica», e outros.

Amanhã — homenagem a **Fernando Farinha**, presidida por **HERMINIA SILVA.**

PORTO PRESIDENCIAL

Rodrigues (Irmãos) & C.ª
RUA DOS BACALHOEIROS, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

Camisas de popeline inglesas

AS MELHORES QUALIDADES

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo dos Santos Silva.

Vestidos

A ANTIGA E ACREDITADA CASA DE

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316

Tem o mais chique e completo sortido em vestidos de baile, passeio, campo, praia, etc.
As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes». Ali encontram a maior e mais selecta existência em vestidos, casacos e «tailleurs», que satisfaz as mais exigentes. A antiga e acreditada casa de M.me BETTENCOURT desde a sua primitiva que é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

ÊXITO AUTENTICO

Só no APOLO
2 SESSÕES 20,45 e 22,45

o da engraçada comédia

CASEI COM UM ANJO!

com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO

MARIA VITORIA
A's 20.30 e 22,45

Um êxito de gargalhada
Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum valioso elenco
com Carlos Leal no «compere»
e Fernanda Baptista em 2 fados

QUARTA-FEIRA, 22 de Dezembro

FILMES ALCÂNTARA nos cinemas

ODÉON E PALÁCIO

Não há rapazes maus!

Um filme de ARMANDO VIEIRA PINTO
realizado por EDUARDO MAROTO

com música de JAIME SILVA (FILHO) e fotografia de CESAR FRAILE

O talento dum grande escritor e a técnica dum grande realizador ao serviço duma obra generosa

A LUTA DO PADRE AMÉRICO contra o egoismo dos poderosos e dos ricos a favor das crianças sem lar e sem pão

Um grito de revolta e de fé no amor na bondade e na justiça

Um filme no qual se fala a verdade, por mais dura que a verdade pareça

Os maiores nomes do Teatro e do Cinema reunidos numa obra extraordinária

RAUL DE CARVALHO — MARIA LALANDE — MARIA MATOS — VASCO SANTANA — LUCILIA SIMÕES — ASSIS PACHECO — HORTENSE LUZ — BARROSO LOPES — ARMANDO FERREIRA — CARLOS OTERO — MANUELA ARRIEGAS

e o «VENENO» o «PAPINHA» o «BARBA AZUL»
Três garotos que ficarão para sempre nos vossos corações

Não há rapazes maus!

Um grande exclusivo de FILMES ALCANTARA

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56—Telefone 24282

Conchita Gonzalez

Hoje, ás 21 e 30, espectáculo de fados e variedades, com OCTAVIO DE MATOS, MARIBEL CABALLERO, Conchita Gonzalez, Candida Rosa, Luizete Maria, o imitador Miguel Simões e a grande atracção nacional, em acordeon, FERNANDO RIBEIRO. Fados por Ivete Pessoa. Mário Paninho e outros. ORQUESTRA SOLAR. Servem-se jantares e ceias.
Quinta-feira, festa de homenagem a BERTA CARDOSO.

PREFECT

O carro utilitário perfeito

À venda com facilidades de pagamento nos Concessionários Ford

J. MENDES COELHO, LDA.

R. Gomes Freire, 5-A—LISBOA

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, o êxito incomparavel do **DR. RAMADA CURTO**

As Meninas da Fonte da Bica

com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS e AMÉLIA REY COLAÇO

Sábado e domingo à tarde - TEATRO PARA CRIANÇAS

AVENIDA
HOJE às 21,45

Ultimo dia e despedida da empolgante peça de Laura Chaves

Deus Dispõe...

com Alves da Cunha e Lucilia Simões à frente dum grandioso elenco

---

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A
— Telef. 32889 —
HOJE
NOITE POPULAR
Animador **Filipe Pinto**
Fados por **Manuel Aura Ribeiro dos Santos, Celeste Rodrigues, Aura Ribeiro, Julio Peres, Brigida Silva** e o «ás» do Riso **António dos Santos**. Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos**.

TERÇA-FEIRA: FESTA ARTISTICA DE CELESTE RODRIGUES COM

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
:-: R. da Glória - Telef. 25140 :-:

Apresenta, a partir de hoje, em sessão especial, os célebres bailarinos italianos

BRANI e VALENTI

EXCENTRICOS CÓMICOS

num valioso programa com a **ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ**

Marque já a sua mesa para o «Reveillon» do RITZ

DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS
e de BONITAS mais BONITAS ainda
sem alterar a semelhança eis o segredo da

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA GRANDE ATRACÇÃO

MARIO ROSSI Y SU ORQUESTRA

num grandioso programa com as super-atracções

TRIO ALONSO

MARILIS de LAGUNAR—MARUJA NAVARRETE
Carmelita de Cordoba—Mary-Mely—Hermanas Rodriguez — Conchita Candil — Mabel Valencia e Carmen Gallardo
PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15

Aos domingos
Chás-Dançantes
com todas as atracções das 17,30 às 20 h.
Selecção Rigorosa

ATENÇÃO AO GRANDE «REVEILLON» do ARCADIA — Reserve a sua mesa

---

SÃO LUIZ — 2. semana — **As duas idades do amor** — Filme de amor, odio e ciume com Lana Turner e Spencer Tracy — «Matinées» diárias — T. 27172-A's 21 e 0?

TIVOLI — O assombroso esctaculo — **Capitão de Castela** — com Tyrone Power, Jean Peters, Cesar Romero e John Sulton — «Matinées» diárias — AS 21.30 — elefone 50595

EDEN — **A Caminho do Rio** — O filme das mil gargalhadas. com **BOB HOPE**, Dorothy Lamour e Bing Crosby — «Matinées» diárias — Telef. 20768 — AS 21.30

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — Dois grandes êxitos: **Nos Bastidores de Nova York** com Barry Fitzgerald — Em complemento: Amália Rodrigues em «Fado Mouraria» — Este cinema tem renovação de ar

TRINDADE — Um filme monumental! **LOUCA POR AMOR** — Uma genial criação de AURORA BAUTISTA a maior actriz dramatica de Espanha — «Matinées» diarias — A'S 21,30 — Telef. 20000

CONDES — 2. semana — **O CRIME DA AVENIDA FOCH** — Filme policial, com Louis Jouvet e Sinome Renant — «Matinées» diárias — AS 21 30 — Telef. 22523

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — 2. SEMANA — **A Cruz do Pecado** — com Ann Sheridan, Lew Ayres e Zachary Scott — «Matinées» diárias

CAPITOLIO — Êxito monstro com a sensacional revelação — **A Rua Sem Nome** — com Mark Stevens e Richard Wtdmak — Telef. 27493 — Hoje ás 21 e 30

GINÁSIO — 6.ª e ultima semana — **Os Miseraveis** — o grande êxito da temporada, com **Gino Cervi** — Matinées diárias — Tel. 20556 — Hoje ás 21 e 15

REX — **Lagrimas de Mãe** — **Acontece que sou rico** — Telef. 9655 — A's 21 e 15

TERRASSE — **A Voz da Honra** — **3 raparigas endiabradas** — Telef. 20917 — A's 21 e 15

LIS — **FADO** (Historia duma cantadeira) com **Amália Rodrigues** — Tel. 48560 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — **O SUBLIME AVENTUREIRO** — **Duas Esposas e um Marido** — Tel. 63065 — A's 21

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Nobreza no Sangue** — com Ion Mc Callister

Socorros de Natal

distribuídos hoje em várias colectividades

Festa de camaradagem de filiados na Mocidade Portuguesa

Na sala de espectáculos do Capitólio, efectuou-se hoje a festa de camaradagem dos filiados na Mocidade Portuguesa, de Lisboa, com a assistência de alunos das escolas primárias e dos liceus, para distribuição de prémios dos campeonatos provinciais e regionais de diversas modalidades desportivas e do Salão Provincial da Educação Estética.

A festa abriu com um programa recreativo, executado pelos filiados de várias escolas, que constou de musica por instrumentos de sopro e de corda. Os filiados do Centro Extra-Escolar n.º 12, internados na Mitra, tiveram as honras do programa, com a exibição do numero «Varinos», não só pela forma do desempenho, como pela graça com que todos os pequenos intérpretes se apresentaram. Foi ensaiador deste numero o instrutor e fiscal da Mitra, sr. Silvino Calhabé. Depois subiu á cena uma fábula da autoria do filiado António Manuel Couto Viana, desempenhada pelo autor e pelos sr. Luís Horta Mendonça e Augusto Leite Inácio, que, por vezes, conseguiu fazer rir a assistência pela sua ingenuidade.

Terminados os numeros de variedades procedeu-se á distribuição dos prémios, que constou de dinheiro, obras de arte e diplomas. A maioria dos prémios em dinheiro e objectos de bronze foi oferecida pelas Camaras Municipais da Estremadura. Foi, também, sorteado um aparelho de telefonia «Lusito», oferta da Standard Eléctrica, que coube ao filiado n.º 234, Fortunato Biscaia Pereira, residente no Bairro da Boa Vista.

A esta cerimónia assistiram os srs. major Gomes Marques, capitão Raul Pereira de Castro, capitão Sales Grade, dirigentes da Mocidade Portuguesa.

100 enxovais para crianças e 12 prémios para as mães

Na Associação Protectora da Primeira Infancia, que funciona no Largo do Museu de Artilharia, houve esta tarde uma festa enternecedora, dedicada ás crianças, todos os dias ali recebidas e amparadas. A Associação—o primeiro lactário fundado no País, por sinal pelo coronel Aboim Ascensão — tem hoje 50 anos e mereceu de todos os chefes de Estado, especiais carinhos e atenções. Nas instalações da sua sede são alimentadas 12 vacas leiteiras que, por sua vez, hão-de alimentar as 100 crianças pobres, cujas mães não tenham leite para os seus filhinhos. O médico receita as quantidades que o organismo da criança exige e todos os dias, de manhã e á noite, o leite lhe é distribuido, para ser servido cru, de vacas perfeitamente saudáveis e vigiadas pelos cuidados veterinários.

Mais tarde, quando o «bébé» já pode comer farinhas, a Associação assegura-lhe alimentos, enquanto deles tiver necessidade.

Foi esta benemérita e simpática instituição que, hoje, fez uma festa sem sessões solenes nem mesas de presidência, para entregar 100 enxovais de 16 peças aos pequeninos seus protegidos. A cada uma das mães, por cada filho, foi também oferecido um pequeno subsidio. E, para aquelas que durante o ano mostraram maiores cuidados, carinhos e obediencia ás regras da higiene, foram oferecidos chailes de lã e uma blusa de flanela. Ao todo, as premiadas com esta distinção especial, foram em numero de 12.

Na Casa de Trás-os-Montes

Cerca de 400 familias pobres trasmontanas residentes em Lisboa—ao todo, á volta de 1.200 pessoas—e, ainda, algumas dezenas de protegidos pelos jornais, receberam esta tarde o seu quinhão de Natal na Casa de Trás-os-Montes.

Presidiu á pequena cerimónia inicial a esposa do chefe do Estado e falou dos objectivos da festa o sr. dr. João Almendra, presidente da Casa de Trás-os-Montes. A distribuição do bodo, na importancia total de 45 mil escudos, teve a presença de muitos sócios da benemerita instituição, que, no final da entrega dos donativos, ofereceu uma chavena de chá á sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona e ás senhoras da comissão de beneficência.

Nas oficinas da Socony-Vacuum

A Socony-Vacuum celebrou hoje, em Lisboa e no Porto, as festas de Natal dos filhos dos seus operários.

Em Lisboa, nas Oficinas Gerais da Junqueira, foram para o efeito vistosamente decoradas e transformadas num recinto de diversões, onde, num grande palco, se apresentou um espectáculo de variedades, organizado pelo produtor radiofónico José de Oliveira Cosme.

Serviu-se um lanche ás crianças e, finalmente, junto de uma linda árvore de Natal, fez-se a distribuição de brinquedos aos pequenos convidados.

O Natal nos hospitais militares

Um grupo de cabos e soldados de Infantaria 1, para celebrar a quadra do Natal, promove, espectáculos nos hospitais militares de Belém, Estrela e da Marinha. Por outro lado, a Sala do Soldado fará a distribuição de tabaco e fósforos que serão levados aos doentes internados naqueles estabelecimentos hospitalares.

As cerimonias estão marcadas para depois de amanhã, em Belém, ás 10 horas, e no hospital da Estrela, ás 14 e 30. No hospital da Marinha, a festa está marcada para as 14 e 30, do dia 22.

Em várias colectividades

Também a Liga Pró-Moral promoveu hoje a sua festa anual de solidariedade, distribuindo, de manhã, na sede da Caixa Económica Operária, vestuário e calçado a 60 crianças pobres. Mais tarde, na sede da Liga, foram-lhes oferecidos um almoço e brinquedos e, á tarde á hora de encerrarmos o nosso jornal, vai principiar uma sessão para a qual foi convidado o sr. governador civil. A' noite, haverá baile, em comemoração do 81.º aniversário da prestante colectividade.

—Esta manhã, no Colégio Ulissiponense, para inicio das Festas da Familia, houve recepção a 10 filiados da M. P. do Centro-Extra Escolar n.º 10, uma sessão recreativa a cargo de filiados de outros centros, distribuição de brinquedos e agasalhos e, por fim, um almoço de confraternização.

Melanie

A casa Melanie que recentemente mudou para a Rua Capelo, 8, apresenta as ultimas novidades em artigos para crianças, desde o berço á adolescência, sob a proficiente direcção de senhoras especializadas. E, a par das roupas infantis, uma linda colecção de bonecas articuladas, tanto estrangeiras como portuguesas, e variados brinquedos.

A Ourivesaria Lisboa

possui toda a variedade de brindes para a quadra do NATAL
22—Rua da Betesga, 24 (ao Rossio)
TELEFONE 3 2743

Almoço de homenagem ao dr. Afonso de Melo

A Casa das Beiras ofereceu hoje, na sua sede, um almoço de homenagem ao juiz-conselheiro, aposentado, sr. dr. Afonso de Melo, antigo ministro da Justiça, que abandonou, recentemente, as funções de presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Presidiu o sr. tenente-coronel Pina Lopes e assistiram cerca de quarenta pessoas, entre as quais algumas senhoras.

Aos brindes, falaram sucessivamente os srs. tenente-coronel Pina Lopes, D. Amália Proença Norte e drs. Jaime Lopes Dias e Paulo Menano, os quais exaltaram a vida exemplar do sr. dr. Afonso de Melo, como cidadão e como homem publico e os seus serviços ao País e ao regionalismo das Beiras, palavras que o homenageado agradeceu, no final, com um breve discurso, muito aplaudido.

Que feliz Natal!
Compre um rádio GENERAL ELECTRIC
na
Empresa Eléctrica, L.da
120 — Rua da Prata — 122 Telef. 25359
Vendas a prestações

Jornada incompleta no C

A jornada de hoje do Campeonato Nacional de Futebol encerrava menor interesse, posto que as viagens a Espanha do Sporting e do Benfica impediu a disputa dos dois melhores encontros.

No entanto, não deixavam de despertar certo interesse os jogos do Estoril e de Elvas—em especial este ultimo, já que os campeões nortenhos tinham pela frente um obstáculo dificil.

Belenenses, 3 -- Lusitano, 1

Jogo nas Salésias. Assistencia regular. Os grupos apresentam:

Belenenses: Serio; Figueiredo e Serafim; Rebelo, Feliciano e David; Nunes Vicente, Sidonio, Duarte e Narciso.

Lusitano: Isaurindo; David e Branquinho; Mortagua, Caldeira e Madeira; Almeida, Faustino, Helder, Calvinho e Angelino.

Arbitro: Paulo de Oliveira, de Santarém.

O Belenenses marcou um «golo» na primeira avançada, praticamente: Isaurindo saiu ao encontro da bola, que não conseguiu segurar, e Duarte fez a recarga com exito.

O jogo prosseguiu com vantagem dos «azuis» que, até o quarto, perderam algumas oportunidades de aumentar o resultado. A equipa algarvia teve depois um periodo de bom jogo, com velocidade e decisão, e Serio foi forçado a conceder dois «cantos», um deles de recurso.

Os lisboetas chegaram a dar a impressão de desorganizados, mas á entrada do ultimo quarto de hora deste tempo já tinham retomado a iniciativa do ataque.

Os algarvios passaram por alguns momentos de intranquilidade e, numa avançada conduzida por Narciso, esteve á vista o segundo «golo».

Depois deste lance, o Belenenses esforçou-se por fazer novo ponto, o que conseguiu aos 42 minutos, num remate de Sidónio.

Ao intervalo, pois, Belenenses, 2—Lusitano, 0.

No primeiro quarto de hora da segunda parte houve equilibrio acentuado e ambas as equipas perderam golos, em remates devolvidos pela trave.

O Lusitano tem feito exibição agradavel, mostrando-se perigoso em muitas ocasiões.

A meio do segundo tempo, o Belenenses «apertou» e passou a dominar. O guarda-rêdes algarvio foi chamado a intervir diversas vezes—mas aos 27 minutos não conseguiu evitar o 3.º «golo» dos lisboetas. A bola foi centrada por Narciso e Nunes fez o ponto.

Depois deste «golo», o jogo endureceu por parte dos algarvios, numa toada de defesa vigorosa.

O jogo tem sido agora disputado em mau ambiente. Há uma bola do Belenenses invalidada por deslocação e no minuto seguinte, Mortagua, com um bom pontapé de recarga, bateu Serio.

Até final, o jogo continuou com o mesmo aspecto desagradavel, perdendo os «azuis» algumas bolas, por impericia e defesa cerrada do Lusitano.

E acabou com a vitoria do Belenenses, por 3-1.

Estoril 4 -- Guimarães, 2

Jogo no campo da Amoreira. Fraca concorrencia de publico. As equipas:

Estoril — Sebastião; Fragateiro e Alberto; Cassiano, Eloi e Nunes; Lourenço, Vieira, Osvaldo, Ernani e Raul Silva.

Vitória de Guimarães — Machado; Ferreira e Costa; Teixeira da Silva, Curado e Jorge; Franklin, Rebelo, Brioso, Joaquim Teixeira e Custódio.

Arbitro — Adriano Gonçalves, de Coimbra.

Antes de começar o jogo, os dois grupos guardaram um minuto de silêncio, em homenágem á memória do brigadeiro Tamagnini Barbosa.

Nos primeiros quinze minutos do encontro notou-se a boa vontade dos vimaranenses, que embaraçaram com frequência os defesas do Estoril. Alguns remates do Vitória forçaram mesmo Sebastião a efectuar defesas dificeis.

Passado que foi este periodo, o Estoril impôs-se um pouco mais, mas a sua acção rematadora nem sempre correspondeu á sua maneira de jogar. O Vitória veio a marcar um tento, por Franklin, que o árbitro anulou por deslocação.

Aos 22 minutos, num golpe de pouca sorte do defesa Curado, ganhou o Estoril um golo. Quando Machado se preparava para uma defesa, Curado interpôs-se e fez o ponto, de cabeça, na sua própria baliza.

O Vitória, reagindo admirávelmente, obrigou o adversário a cuidar da sua defesa, visto que o ataque visitante, dominando mais, só por pouca sorte não faz o empate.

Este apareceu só aos 42 minutos, por intermédio de Brioso e fio recebido com aplausos.

O Porto

visto que a assistência o considerou merecido.

Assim, ao fim da 1.ª parte, verificava-se o empate de 1—1.

No reatamento, logo aos6 minutos, o Estoril passou o *score* para 2—1, numa jogada do seu ataque. Foi Osvaldo o autor do ponto, batendo Machado «á queima-roupa».

Os estorilistas insistiram no ataque e Ernani obteve mais um tento, aos 10 minutos, anulado justamente.

Aos 16 minutos, uma falta de Curado sobre Osvaldo foi castigada com uma grande penalidade. Lourenço transformou o castigo no 3.º ponto do Estoril.

Os vimaranenses, que têm feito um excelente jogo, viram os seus esforços compensados aos 22 minutos, após a marcação de um pontapé de «canto», que Teixeira da Silva aproveitou com um bom golpe de cabeça.

Aos 27 minutos, Lourenço, em «off-sid», marcou o 4.º tento—que o árbitro validou. Momentos depois, o Vitória ficou com menos um homem, por Costa se ter magoado num choque com Osvaldo.

O Vitória voltou a ficar completo á meia hora, mas o resultado não sofreu nova alteração: Estoril, 4—Vitória, 2.

Elvas, 2-- F. C. Porto, 0

ELVAS, 19. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—O jogo de hoje no Estádio Muni-

Os jogos e

(Continuação da 1.ª pág.)

Este segundo periodo foi caracterizado por um dominio quase permanente dos espanhois, apenas cortado por uma excelente reacção do Benfica, que durou cerca de dez minutos.

O 4.º golo veio aos 15 minutos, marcado por Olmedo. O infatigável Paiño, aos 40, fechou o resultado em 5-0.

O Benfica não desagradou, mas o Real Madrid, que é, como se sabe o «leader» do campeonato de Espanha, teve uma tarde felicissima, de grande brilhantismo.

O jogo Sporting - Bilbau

BILBAU, 19.—O jogo começou em grande velocidade, com vantagem para os espanhois, que assediam com frequência as redes de Azevedo. Este executa algumas grandes defesas, mas os seus companheiros de sector, em especial Barrosa, não oferecem resistência suficiente para evitar o perigo dos remates dos bilbaínos.

A linha média lisboeta tenta «empurrar» a sua linha dianteira, mas Arrambery, em grande tarde, desfáz todas as tentativas dos portugueses.

Aos 31 minutos, Vasques, com insistência de uma jogada pelo centro do terreno remata com muita força, indo a bola bater em Arramberry que a anicha nas próprias redes.

O árbitro tem assinalado alguns castigos, forçadamente, contra o Sporting, que faz perder um pouco o ritmo do jogo, que tem sido veloz.

Inauguração de melhoramentos no Lumiar Futebol Clube

A direcção do Paço do Lumiar Futebol Clube prestou hoje uma significativa homenagem ao sr. Ricardo Covões, benemérito da colectividade, que construiu, na sua sede, um refeitório e um balneário para 50 crianças de ambos os sexos que frequentam a escola de instrução primária existente na sede daquela colectividade. Além disso, todas as despesas com a alimentação das referidas crianças serão custeadas pelo mesmo benemérito empresário.

No refeitório foi descerrado o retrato do homenageado, pelos seus filhos, srs. Américo e Bernardino Covões, a quem foram, no final, entregues ramos de flores. Em seguida, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. Reinaldo Santiago, que, antes de dar a palavra aos restantes oradores, fez o elogio do sr. Ricardo Covões.

Falaram depois os srs. Raul Esteves dos Santos, Jaime Branco Marques, Vítor Santos Silva, e António Penedo Abreu.

As crianças protegidas formaram no palco, durante a sessão solene, com a respectiva professora, sr. D. Maria do Rosário de Almeida Ribeiro.

O grupo musical «Sete Estrelas», de Venda Seca, animou a festa.

Floid
depois da barba
é refrescante e confortante

Campeonato Nacional de Futebol

perdeu em Elvas — Estoril e Belenenses vencedores

cipal, atraiu regular assistência. Os grupos formaram:

Elvas—Calleja; Galinho e Oliveira; Casimiro, Neves e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Manuelito e Sanina.

Porto—Valongo; Francisco e Carvalho; Joaquim, Alfredo e Romão; Vital, Araujo, Correia Dias, Da Silva e Vieira.

Arbitro—Borques Leal, de Lisboa.

Saiu o Porto, que imediatamente atacou pelo lado esquerdo, perdendo-se a bola pela linha de cabeceira.

Aos 2 minutos, os visitantes foram punidos com um «livre», que Neves marcou, provocando perigo; Valongo saiu da baliza, não segurou a bola e um companheiro aliviou.

O jogo passou a fazer-se com grande velocidade e as duas linhas atacantes deram trabalho aturado ás defesas.

Aos 12 minutos foi marcado um «livre» contra o Elvas, no limite da grande área, mas a bola foi atirada para fora. Logo a seguir Da Silva rematou a rasar a trave.

Passado o primeiro quarto de hora, os locais apareceram mais ao ataque e só por infelicidade não marcaram. O Porto remeteu-se á defesa e os seus episódicos avances foram anulados fácilmente pela defesa elvense.

Aos 20 minutos Manuelito teve um bom remate, que Valongo defendeu a custo para canto, que marcado não resultou.

A' passagem da meia hora, o Porto, contra a corrente do jogo, esteve prestes a marcar um golo, mas o extremo direito visitante encarregou-se de desperdiçar a oportunidade. O Elvas respondeu com uma boa avançada, concluida com remate de Sousa, a que Valongo correspondeu com uma grande defesa.

O jogo continuou na mesma toada até que se atingiu o intervalo com o resultado de 0-0.

O Porto atacou e obrigou Callejas a duas intervenções, aliás, sem dificuldade. O jogo prosseguiu em toada agradavel até ao quarto, vendo-se os guarda-redes a entrarem em acção com certa frequencia.

O Porto atacou e Callejas a duas intervenções, aliás, sem dificuldade. O jogo prosseguiu em toada agradavel até ao quarto, vendo-se os guardaredes a entrarem em acção com certa frequencia.

Aos 18 minutos o Elvas cedeu um canto, que, marcado por Vieira, não resultou. A seguir, os locais avançaram pela direita e Valongo teve de lançar-se aos pés dum adversário para salvar a situação.

Aos 32 minutos, o Elvas alcançou um tento por intermédio de Patalino, a dar seguimento a um passe primoroso de Massano. O publico aplaudiu delirantemente.

Depois do golo, os visitantes lutaram ardorosamente pelo empate, mas os alentejanos responderam com algumas avançadas e por duas vezes estiveram prestes a consolidar a vitória.

Perdidas estas duas oportunidades, outra surgiu, aos 44 minutos, permitindo a Massano novo tento.

E o jogo acabou logo a seguir: Elvas, 2—Porto, 0.

Boavista, 2 -- Covilhã, 1

PORTO, 19.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Bessa. Os grupos alinharam:

Boavista—Carlos; J. Caiado e A. Caiado; Garcia, Serafim, Ramos; Lourenço, Lzia, Passos, Fernando Caiado, Barros.

Covilhã — Ramalhoso; Roqui, Franklim; Szabo, Leopoldo, Fialho. Livramento, Diamantino, Carlos Ferreira, Martinho e Noronha.

Arbitro—Oliveira Machado, de Lisboa.

O Boavista ofereceu um galhardete aos visitantes, por ser a vez primeira que se deslocavam ao Porto, para disputar um jogo oficial do Campeonato de Portugal.

Os primeiros minutos foram disputados com muito entusiasmo por ambas as equipas, embora os locais demonstrassem mais desenvoltura nos seus ataques. Foram marcados dois cantos contra os covilhanenses, a assinalarem a pressão exercida pelos homens do Boavista.

Aos 12 minutos, Fernando Caiado, entregou o esférico a Passos, em optimas condições; e este rematou com força a um canto, marcando o primeiro golo da partida.

O jogo prosseguiu com animação e movimento. Ramalhoso salientou-se em algumas esplendidas defesas a tornar improfícuos os remates contrários. A equipa visitante, porém, foi reagindo e conseguiu equilibrar.

Aos 24 minutos, após confusão em frente das rêdes á guarda de Carlos, Noronha, á queima-roupa, atirou com boa direcção, conseguindo o empate.

A partida deste momento em diante, tornou-se mias entusiástica, lançando-se ambas as equipas em procura de novo tento, distinguindo-se Roqui e Ramalhoso pelo esforço despendido em sustar as investidas adversárias.

Aos 32 minutos Fernando Caiado desempatou, marcando um golo de belo efeito. O dominio dos donos da casa prosseguiu até ao intervalo, sem que o marcador fosse alterado. Boavista, 2—Covilhã, 1.

Após o descanso, o Boavista atacou em «massa» as balizas de Ramalhoso, que foi obrigado a dificeis intervenções, revelando sempre segurança e boa colocação, em especial num mergulho aos pés de Passos. Raras vezes os «leões» da Serra, contra-atacaram, aceitando o dominio insistente dos donos da casa, que só por precipitação não conseguiram marcar.

Esta toada de jogo manteve-se até aos 30 minutos.

Nos 10 minutos seguintes os dianteiros do Boavista atiraram com direcção, mas Ramalhoso, com uma exibição estupenda, frustrou-lhe os intuitos. A ele deve a sua equipa o não ter sofrido mais golos.

Nos ultimos 5 minutos os covilhanenses reagiram, mas em vão. O resultado manteve-se: Boavista, 2—Covilhã, 1.

Braga, 2 -- Setubal, 0

BRAGA, 19. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo da Ponte, perante razoavel assistência. Os grupos:

Vitória de Setubal—Baptista, Armindo e Beirão; Figueiredo, Pina e Jacinto; Campos, Armando, Primo, Rendas e Ramos.

Sporting de Braga—Cesário, Palmeira e Faria; Daniel, Sobral e António Marques; Diamantino, Cassiano, Alvaro Pereira, Frederico e Joaquim.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

O encontro começou com jogadas frouxas de parte a parte e sem interesse de maior.

Os bracarenses, embora não tenham sido superiores na disputa e condução da bola, conseguiram, aos 6 minutos, abrir o activo. A avançada, que foi bem conduzida pelo centro do terreno, terminou com um passe de Cassiano a Joaquim, fazendo este o golo.

O Vitória, longe de acusar o toque, respondeu com uma série de ataques e aos 10 minutos esteve prestes a estabelecer o empate mas, Palmeira, de cabeça, evitou a entrada da bola.

Passados os primeiros 20 minutos o jogo desenvolveu-se depois numa toada veloz.

Embora os visitantes tenham dado sempre boa réplica é, ainda, Braga que, aos 27 minutos elevou o resultado para 2-0, com um golo apontado por Diamantino, numa jogada em que por ultimo compartilhou Alvaro Pereira.

Setubal não deixa de assediar as redes locais, mas sem resultado.

Ao intervalo Braga, 2—Setubal, 0.

Aos 13 minutos do segundo tempo, os locais ficaram reduzidos a dez elementos. Alvaro Pereira ao saltar a uma bola caiu, magoando-se e tendo de abandonar o terreno durante 10 minutos.

O grupo de Braga mostrou-se logo aos primeiros minutos mais ao ataque, enquanto o visitante, que recuou bastante, se limitou quase só a defender.

Depois do quarto de hora os setubalenses sacudiram momentaneamente a pressão dos locais. Estes, porém, depressa voltaram a impor-se acercando-se frequentemente das balizas de Baptista.

Aos 27 minutos o Vitória reagiu e Primo fez esbarrar a bola na trave.

O jogo depois fixa-se numa toada de equilibrio que se prolonga até final do encontro que o Sporting de Braga venceu por 2-0.

Classificação da 14.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	13	54—15	22
Estoril	14	47—23	22
Benfica	13	31—17	18
Belenenses	14	37—19	18
F. C. Porto	14	29—20	17
Atlético	13	28—32	14
Sport de Braga ...	14	21—27	14
Lusitano...	14	15—31	11
V Guimarães... ...	14	21—28	11
Elvas...	14	22—26	11
Olhanense	13	26—26	10
Boavista...	14	22—54	9
V. Setubal	14	12—34	8
Sport. da Covilhã..	14	17—30	7

Não são considerados os jogos Atlético-Sporting e Benfica-Olhanense, os quais, como se sabe, não foram disputados hoje.

No próximo domingo não há jogos do campeonato, em virtude da despedida de Mariano Amaro. Os jogos atrasados foram marcados: Atlético-Sporting, no dia 25; e Olhanense-Benfica, no dia 29.

Campeonato da II Divisão

C. U. F. (Barreiro), 4—Casa Pia, 0

Barreirense, 4—F. Benfica, 0.

Academico Viseu, 3—Leões Santarem, 1
Portimonense, 8—Montemor, 0
Academica, 4—Naval, 0
Desp. Beja, 3 — Campomaiorense, 1.
Famalicão, 4—Sanjoanense, 1.
Vianense, 1—Fafe, 3.
Oliveirense, 0—Vila Real, 0.
Portalegrense, 0—Farense, 1.
Montijo, 5—Luso Barreiro, 0

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados esta manhã:

Serie B: Sacavenense, 0-Aguia Vilafranquense, 1; Operário Vilafranquense, 2—Alverca, 0.

Serie C: Casa Pia, 0—Belenenses A, 2; Estoril, 1—Cascais, 0.

Serie D: Futebol Benfica, 0—Cascalheira, 2; Sporting B, 1—Palmense, 1; C. P., 1—Amadora, 2.

Serie E: Sporting A, 0—Benfica, 10; Vitória, 0—Belenenses B, 1.

Taça «Preparação»

Os jogos de hoje para a taça «Preparação» tiveram os desfechos seguintes:

Benfica, 5—Casa Pia, 0.
Fut. Benfica, 0—Estoril, 8.
Belenenses, 1—Oriental, 0.

m Espanha

No entanto, os lisboetas, animados com o seu golo, conseguem instalar-se mais frequentemente no meio campo adversário.

Perdem-se, porém, algumas boas ocasiões, mas o perigo persiste para os portugueses, pois o trio avançado bilbaino, com Zarra em boa inspiração, e Gainza, á esquerda, extremamente veloz, «fura» com impeto a defesa portuguesa, onde Barrosa aparece frequentes vezes, mas não dando grande confiança.

Esboçam-se a espaços algumas jogadas duras, que o árbitro não reprime a tempo. O publico manifesta-se ruidosamente.

Até perto do final do 1.º tempo, ainda os lisboetas tentam forçar o seu ataque e Albano, em dada altura, em poder da bola, fica indeciso, pois ouviu, um apito que lhe pareceu do árbitro, mas partiu da assistência... Um defesa adversário apossa-se da bola e desfaz a avançada. Algumas jogadas fazem-se a meio campo e decorrem com certa vantagem para os espanhois, que insistem no ataque, sendo sempre muitos perigosos.

Mas o intervalo chegou sem mais golos.

No 2.º tempo, o jogo começou na mesma toada, mas com os portugueses aparecendo mais vezes ao ataque. O Sporting modificou as linhas formando á frente: A. Ferreira, Vasques, Jesus Correia, Travaços e Albano. Moreira substituiu Barrosa, mas este voltou pouco depois, em consequência de Moreira ter saido do terreno, por carga de um adversário.

O jogo ficou interrompido por alguns minutos e, quando recomeçou, viram-se os dianteiros bilbainos insistindo cada vez mais, em direcção a Azevedo.

Mas os portugueses não descuraram o seu ataque e, assim, perto dos 25 minutos o árbitro invalidou injustamente, um golo ao Sporting, por suposta deslocação. Os portugueses protestam, mas sem resultado. O juiz de campo até a dirigir-se a Azevedo em atitude energica.

Entretanto, o jogo caracteriza-se por um equilibrio que se desfaz um pouco a favor dos lisboetas, mas por pouco tempo, porém,

Notam-se jogadas em «furia» por parte dos espanhóis, a que Azevedo se opõe, defendendo muito bem alguns remates. Outros pontapés, dados com força, foram por cima da barra.

Perto da meia hora, Zarra, o avançado-centro do Atlético de Bilbau, nitidamente «offside», corre veloz em direcção a Azevedo e bate este sem defesa possível.

Há protestos dos portugueses e o árbitro chega a dirigir-se aos dirigentes portugueses, não se sabe para quê, pois valida o golo...

Com os grupos empatados, começa a vislumbrar-se certo cansaço em todos os jogadores, e as avançadas começam a ser feitas com mais lentidão.

E nada mais de especial se regista até ao fim, a não ser uma insistencia de Vasques, que com um pouco de conte podia ter dado golo, e um remate de Gainza, que passou a rasar o barra.

No final, portanto, Sporting, 1—Atlético de Bilbao, 1.

Associação de Empregados

no Comércio de Lisboa

A' hora a que fechamos o nosso jornal, vai realizar-se, na sede da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, a festa comemorativa do seu 76.º aniversário. Presidiu o sr. comandante Nuno de Brion, em representação do sr. presidente da Republica, que faz entrega de diplomas aos sócios mais interessados em angariar outros associados.

Central da Baixa

Optimo serviço de cozinha e finissimo fabrico de pastelaria.

94, Rua Aurea, 98 — Lisboa

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

A morte

de D. Olga de Morais Sarmento

(Continuação da 1.ª pág.)

—Tambem eu, querido mestre!

Viaja, infatigavelmente. Vai então ao Brasil, Uruguai, Argentina. Por toda a parte a recebem calorosamente. Os teatros enchem-se; os banquetes repetem-se. A sua palavra portuguesa, o seu porte de grande senhora, a sinceridade emocionante da sua alma convertem essa viagem num grandioso triunfo. De resto, Olga de Morais Sarmento percorreu quase todo o Mundo. Foi em Paris, porém, que ela, verdadeira embaixatriz de Portugal, adquiriu notavel celebridade. Priva com as familias reais, os grandes escritores, os maiores artistas. Afonso XIII, disse-lhe uma vez:

—El arte afemina a los pueblos...

—Sire! Desgraciados los pueblos que no tienen arte!

A sua casa de Paris torna-se um dos salões mais brilhantes. Massenet, Juliette Adam, Severine, Camille Mauclair que lhe confia os seus desgraçados amores com Georgette Leblanc, que, pouco depois, se tornaria a musa de Maeterlinck, Pierre Loti, Delarue Mardrus, Rachilde, a condessa de Noailles, Paul Bourget, Leon Daudet, Erik Satie, Turina, Viana da Mota, Ravel, Falla—teoria brilhante e numerosa privou com Olga de Morais Sarmento que se torna assim uma das figuras mais ilustres do Paris literario e artistico. Nenhum português vai ali que ela não agasalhe na sua casa da Rua Desrenaudes, não proteja, não recomende. Ante a sua mão gentil, todas as portas se abrem. E' amiga de D. Amelia, da familia real de Espanha, dos duques re Windsor, da duquesa de Guise, da duquesa de Roham, do conde de Paris—todo o armorial do Gotha, que nela vê como que a encarnação do espirito português.

Quando na outra guerra, os nossos soldados, depois de passarem o Arco do Triunfo, descem os Campos Eliseos, alguem a uma janela os saudou, comovidamente. Era Olga de Morais Sarmento. Não distinguiu a bandeira, como, mais tarde, a rainha D. Amelia—conta-o a escritora, quando as tropas de Hitler entraram em França ao mandar hastear o pavilhão verde-rubro no seu castelo.

Um dos gestos mais notaveis, pelo seu alevantado significado patriotico, de Olga de Morais Sarmento, foi a sua carta a Maciá, levantando a luva duma pretendida unidade peninsular do famoso chefe catalão. Maciá—honra lhe seja—apresentou todas as desculpas á nobre dama portuguesa.

Quando da ultima guerra ela deixou a França, com o coração a sangrar. São impressionantes as páginas em que nos descreve esse exodo trágico. Nunca a sua bolsa, nem a sua amizade, se fecharam aos fugitivos. Salva a sua grande amiga, a baronesa de Kuylen, filha dos barões de Rothschild. E' um calvario doloroso, mas a sua coragem, a sua bondade, tudo vencem. Nesses dias, com «panache», ela ostenta, no peito a roseta da Legião de Honra. Quando atravessa o Bidassoa o oficial espanhol manda formar os soldados em continencia.

Olga de Morais Sarmento prossegue a sua viagem até aos Estados Unidos, com a baronesa de Zuylen, regressando depois a Portugal.

Era uma alma gentil. Soube fazer o bem e amar a beleza. Lisboa via passar, no seu pequeno automovel negro, por vezes, cheio de prendas, que ela distribuia pelos pobres. Viveu como uma grande senhora, espirito duma época que já não volta. Alguma coisa, com ela, morreu no passado e tambem no presente. Não mais veremos aquela bela cabeça, com o seu prateado diadema de cabelos brancos, que se inclinava sobre todas as dores, partilhando-as carinhosamente Vão orvalhadas de lagrimas as flores que caem sobre o seu pequenino caixão. A escritora ilustre nada ficou devendo á mulher de coração. Meia Lisboa vai desfilar pela casinha do Patio do Pimenta, 3, engrinaldada de trepadeiras, onde o espirito de Olga de Morais Sarmento ficará pairando, numa enternecida recordação. Dir-se-ia que não morreu. Apenas, que se libertou da vida, deixando, na terra, uma senda de beleza que não se apagará tão cedo.

* * *

D. Maria Olga de Morais Sarmento da Silveira nasceu em Setubal em 26 de Maio de 1881, contando, portanto, 63 anos. Foi filha de Francisco de Morais e de D. Julia de Morais Sarmento.

A sua actividade literaria começou em 1906, com a publicação de um volume, «Problema feminista». Pouco depois publicou «Mulheres ilustres—A Marquesa de Alorna», obra prefaciada por Teofilo Braga, a «Infanta D. Maria e a Corte Portuguesa» (1909), «Impressões de viagem», «La Patrie Brasilienne» (1912), «Sa Majesté la Reine Amelie»; e «Teofilo Braga» (notas e comentarios, 1925), e «As minhas memórias», o seu ultimo livro, tendo intenção de fazer um segundo volume.

Deixou escritos ou concluia, outros livros como «Os grandes poetas de Itália», «Madame de Staël e le Duc de Palmela», «Ceux que j'aime», «Trois poetesses contemporaines» e as suas Memorias.

Foi recebida pelo Rei da Belgica em 1937.

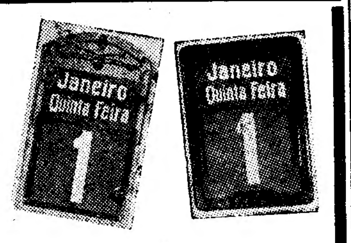
Em 1939 fez entrega á Camara Municipal de Setubal de parte da sua biblioteca seleccionada, sendo-lhe por essa ocasião prestada uma homenagem. Em 1911 foi também alvo de uma consagração na Academia das Ciencias de Portugal, e era socia do Instituto de Coimbra.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

CASA MAX

Distinção e Elegancia

2-C — Avenida Praia da Victória — 2-D
193-A — Rua D. Estefania — 193-F



CALENDARIO PERPETUO COMERCIAL

Colecção de 20 modelos artisticos
EDIÇÃO REGISTADA
Grande exposição permanente e venda nos Fabricantes e Depositários

ABEL D'OLIVEIRA, L.DA
Papelaria Luso-Brasileira
Telefone 2 5495
14, R. DOS CORREEIROS, 1.º e em todas as boas papelarias

LAFÕES

Excelente Vinho de Mesa
COMPLEMENTO DELICIOSO PARA BÔAS REFEIÇÕES
Procure-o nos bons estabelecimentos ou na ADEGA COOPERATIVA DA REGIÃO DE LAFÕES em S. PEDRO DO SUL

Camara Municipal de Almada

Venda de terrenos

Em 28/12/948—e todas as terças-feiras seguintes, pelas 15 horas, nos Paços do Concelho, vendem-se, em hasta publica, 29 lotes de terreno destinados a construção de prédios de tipo económico.

Para os lotes acima mencionados, a Camara fornece os respctivos projectos, sem mais encargos para os licitantes, assim como as licenças para construção.

As condições estão patentes na Repartição Tecnica, das 9 e 30 ás 12 e 30 e das 14 ás 17.

Almada, 10 de Dezembro de 1948.
O Presidente da Camara
Luis de Arriaga de Sá Linhares
Cap. Frag.ª

PORTO KOPKE

HA MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depositários
Oliveira & Torroais, L.ª
RUA S. MAMEDE, 29 B—29-C (ao Caldas)
Telef. 2 1254

Aguardente bagaceira

A ADEGA COOPERATIVA DE PINHEL recebe propostas até ás 17 horas do dia 4 de Janeiro de 1949, para a venda de cêrca de 20.000 litros de aguardente bagaceira, na base de 52X15. Fornecem-se amostras a quem as solicitar. As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e lacrada, com a indicação: «Proposta para a compra de aguardente bagaceira».

Pinhel, 15 de Dezembro de 1948.

A Comissão Administrativa.

COMPRE UM RELÓGIO na CASA MAX

COMPRE AS SUAS JOIAS E ADORNOS na CASA MAX

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

Latoaria MACIEL

Grande sortido em serviços de aluminio e ferro esmaltado: Preços reduzidos.
Rua da Misericordia, 65
Telef. 22451

MAIS DE MIL!...

Zambrenes, Gabardines e Sobretudos para Homem e Criança
GRANDE SORTIDO EM CASIMIRAS
Descontos consideráveis aos revendedores
Só nos
Grandes Armazens do Norte
Rua de S. Nicolau, 1-3
(vulgo Largo dos Torneiros)

Serviço D. João V
c/ 5k.700-9.200$00 esc.
CASA MAX
193-A – R. D. Esinfania – 193-D

FLEXARET

O aparelho fotográfico que triunfa sempre!
ALTA QUALIDADE • PREÇO MODERADO
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Venda por grosso:
M. SIMÕES JR, R. da Prata, 88 - Telef. 3 0306 - LISBOA

Boa propriedade rustica

70 hectares, muita agua, casa de caseiro e muitas dependencias, lavoura mecanizada, com rendimento líquido de cerca de 350 contos anuais, no centro do País, vende-se. Informa até 3.ª feira, Hotel Tivoli, quarto 38 e, depois desta data, carta á Delegação deste Jornal no Porto, Rua do Almada, 30, 1.º.

AUTOMOBILISTAS—ATENÇÃO aos ADCOIDS!

Se estimais os vossos carros não deixeis de usar os **ADCOIDS**, que, adicionados á gasolina, vos proporcionarão:
Maior duração do motor, arranque infalivel e economia de gasolina e óleo.
A' venda nos bons estabelecimentos da especialidade.
Fabr.: **A. DUCKHAM & C.º, London**
Repr.: **Soc. Com. Ladal, Ltd.ª**
R. Rodrigo da Fonseca, 109, 3.º-E.
Telef. 41535 LISBOA

Atenção—NATAL

Snrs. Comerciantes e Industriais
ofereçam o que há de melhor em
VINHOS DO PORTO — VINHOS DA MADEIRA e ESPUMANTES NATURAIS
aos preços da tabela com o desconto especial de 25 + 10 %,
Peçam a n/ visita, sem compromisso, para o telefone 70454—entregas rápidas

Olga de Moraes Sarmento

FALECEU

Francisco Maximo de Moraes Sarmento, e sua mulher Emilia de Moraes Sarmento, Ilda de Moraes Sarmento Garcia e seu marido Carlos Garcia, Maria de Lourdes Moreira Garcia e seu filho Carlos Moreira Garcia e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito querida irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 20, pelas 14 horas, da sua residencia no Patio do Pimenta, n.º 3, para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

CAVES S. JOÃO

ESPUMANTES NATURAIS
PROVE-OS E SABERÁ... QUE MELHOR NÃO HA
Agentes: **J. Nunes da Silva**
TELEFONE 25498
Rua Corpo Santo, 16-1.º

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL
PAQUETE «**Mousinho**»
sairá no dia 30 de Dezembro,
com escala pelo **Funchal**, recebendo carga e passageiros para:
Rio de Janeiro e Santos

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

COMPRE UM RÁDIO DE QUALQUER MARCA na CASA MAX

VINHO DE MESA
URSO BRANCO
UMA ESPECIALIDADE BORLIDO

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).

Os Melhores Brindes

encontrará V. Ex.ª no colossal sortido de Loiças, Vidros, Talheres, Artigos de Menage e Brinquedos.
Antiga Casa José das Neves
RUA DO AMPARO, 74-76
Telefone 24860

PASTAS
COMPRE NA
CASA MAX

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Vende-se

Predio livre e desocupado, na Praça da Alegria, n.os 38 e 39, com r/c. 1.º e 2.º andar, águas furtadas e um grande quintal. Aceitam-se propostas na Rua da Prata, 80, 1.º.

Os oficiais espanhois

estiveram hoje em Coimbra

COIMBRA, 19.—(Pelo telefone).—Desde ontem que se encontram em Coimbra os oficiais espanhois da Guarda Civil, que, a convite da G. N. R., têm estado de visita ao nosso País. Hoje, ás 10 horas, visitaram o batalhão da G. N. R. onde foram recebidos pelo respectivo comandante e oficialidade e onde lhes foi oferecido um almoço.

Mais tarde, apresentaram cumprimentos aos srs. comandante da 2.ª Região Militar e governador civil, visitando depois a Universdade e os monumentos, para regressarem a Lisboa, onde, á noite, lhes será oferecido um banquete, pelo comandante geral da G. N. R.

A Academia de S. Sebastião

festejou o seu 81.° aniversário

A velha e popular Academia 1.º de Setembro de 1867, de S. Sebastião da Pedreira, com boas tradições, por onde passaram alguns amadores de nomeada, festejou hoje o seu 81.º aniversário. De manhã, houve alvorada, de clarins e foguetes, assim como uma distribuição de socorros aos pobres protegidos pela comissão de beneficencia da colectividade. A' tarde houve uma sessão solene, para que foi convidado o chefe do distrito e a que estiveram presentes, além de muitos sócios e suas familias, representantes da Federação dos Sociedades de Recreio e muitas outras pessoas.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

Ao hospital de S. José recolheram: Manuel Soares da Silva, de 31 anos, 1.º cabo da G. N. R., Rua Mestre António Martins, 24, com ferimentos graves no pescoço e no abdomen, de que foi tratado e ficou em observação; e Maurilio dos Santos Baptista, de 42 anos, alfaiate, Rua Conde das Antas, 45 r/c., que ontem foi colhido por um automóvel na Avenida da Republica e sofreu fractura de uma perna.

IMPRENSA

As bodas de prata das «Novidades»

Monsenhor Avelino Gonçalves, director do nosso prezado colega «Novidades», faz esta noite, uma conferência no salão de S. Tomás de Aquino, do seminário de Coimbra, integrada nas festas comemorativas das bodas de prata daquele matutino. A conferência intitula-se «Apostolado da opinião publica».

Missão comercial francesa

O engenheiro Costa Lima, director do Instituto do Vinho do Porto, recebeu, no «Solar do Velho Porto», a missão comercial francesa que se encontra actualmente em Portugal, e que se fazia acompanhar do conselheiro comercial da embaixada de França.

TOTELITE
LUZ FLUORESCENTE PORTATIL
Distribuidores exclusivos para Portugal:
SPIRA IRMÃOS, LDA.
R. da Emenda, 111, 1.º
LISBOA
Telef. 27432-26902

SEQUEIRA & SEQUEIRA
A CASA DO CONHECIDO
BOLO REI
Pastelaria - Salão de Chá
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

José Santos L.da
Compra, venda e administração de
PROPRIEDADES
Cobrança de rendas Hipotecas
Rua dos Correeiros, 101, 1.º
Telef. 27616 / 30747 LISBOA

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente—Regiões Norte, central e Sul, céu limpo, por vezes com algumas nuvens; vento L fraco a bonançoso, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Zonas Norte e central, céu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento L fraco a bonançoso, visibilidade boa, ondulação NW fraca. Zona Sul, céu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento L fraco a bonançoso, visibilidade boa, sem ondulação.

Temperaturas extremas registadas hoje, até ás 15 horas: *máxima, 12º,9; minima, 7.º*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13º,1; minima, 6º,7.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, fados e guitarradas; 18 e 15, cançonetas; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, o compositor da semana: Massenet; 20, cançonetas; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 35: Domingo desportivo; 20 e 45, opereta; 21, Domingo sonoro e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 30, musica seleccionada; 22, cançonetas; 22 e 10, musica de salão; 22 e 30, repetição do ultimo teatro radiofónico; 23, fados; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, «O romantismo de Soares de Passos», palestra; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 10, programa infantil; 19 e 45, danças; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, eventual; 22 e 15, «Rescaldo da semana»; 22 e 30, pedidos; 23, ópera; 0, danças; 0 e 45, jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA—A's 18 e 10, radio alegria; 18 e 45, artistas nacionais; 19, musica sinfónica; 19 e 30, reabertura das estações de Lisboa; 19 e 35, musica escolhida; 19 e 50, cronica desportiva por A. Botelho Moniz e Fernando Soromenho; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica ligeira; 21 e 40, ópera; 22, musica de camara; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, melodias; 22 e 45, musica de concerto; 23 e 15, musica portuguesa; 23 e 30; musica sul-americana; 23 e 40, o desporto pelo Mundo; 23 e 45, ao gosto do locutor; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Te. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Império, Ltd.ª, Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Mariz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Areeiro (do), Rua da Actriz Virgínia, 24 (Tel. 70820); Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde Redondo, 9-A (Tel. 43314); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60955); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 32 (Tel. 21031); S. A. E. Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36-938; Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Teixeira Lopes, Ltd.ª, Rua Aurea. 154 (Tel. 24816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

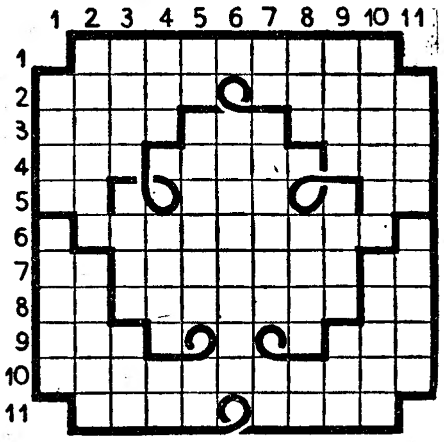
NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».
AVENIDA—A's 20 e 45—«Deus dispõe...».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Casei com um anjo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Desculpa, ó Caetano».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo
S. LUIS—«As duas idades do amor».
TIVOLI—«Capitão de Castela».
EDEN—«A caminho do Rio».
TRINDADE—«Loucura por amor».
POLITEAMA—«Nos bastidores de Nova York»
GINÁSIO—«Os miseráveis».
ODEON e PALACIO—«A cruz do pecado».
CAPITOLIO—«A rua sem nome».
OLIMPIA—«A ilha maldita».
LIS—«Fado».
TERRASSE—«A voz da honra».
REX—«Lágrimas de mãe».
PROMOTORA—«Abbott e Costello, automobilistas».
JARDIM CINEMA—«O sublime aventureiro».

Ao Ultimo Figurino
Apresenta um sortido maravilhoso de lãs e sedas adquiridas em Paris e Londres
Padrões exclusivos
20-Rua Garrett-24

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 24
(Esquina da Rua Passos Manuel)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.° 2251



HORIZONTAIS: 1—Fanfarrão. 2—Crosta do pão. Sucedaneo do iodofórmio. 3—Pronome pessoal. Pega. Opulento. 4—Fala. Conjunto das plantas de uma região. Graceje. 5—Seguia. Cidade galega, á beira do rio Minho. Artigo (pl.). 6—Rejeitavas. 7—Algum. Eternos. Nota de musica. 8—A mim. Tremera. Aspecto. 9—Agora. Prendo. 10—Sinal ou distintivo sobre o vestuário. 11—Partem. Por boca.

VERTICAIS: 1—Transigi. Direcções. 2—Divertir-se. Simples. 3—Voraz. Tronco de videira. Falda. 4—Cérceo. Alimento. Acusada. 5—Batráquio. Ocasião própria. Preposição. 6—Localidade do concelho de Coimbra. 7—Prefixo de duplicação. Sectária do arianismo. Apenas. 8—Grande quantidade. Verdadeiro. Frequentar. 9—Acrescentar. Lar. Em doses iguais (quim.). 10—Associadas. Inevitável. 11—Patranhas. Guia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.°2250

HORIZONTAIS: 1—Ata. Dea. Eis. 2—Laicos. Ronde. 3—Agora. Mancos. 4—Ali. Gémeos. 5—Ena. Servos. 6—Má. Vem. Soa. Vi. 7—Apenas. Fim. 8—Anexo. Mar. 9—Gradil. Raiar. 10—Aviam. Pelado. 11—Sós. Ais. Loa.

VERTICAIS: 1—Ala. Ema. Gás. 2—Tagana. Parvo. 3—Aiola. Venais. 4—Cri. Peneda. 5—Doa. Máxima. 6—E's. Mês. Sol. Pi. 7—Arames. Rés. 8—Onerou. Mal. 9—Encova. Faial. 10—Idoso. Virado. 11—Sés. Sim. Roa.

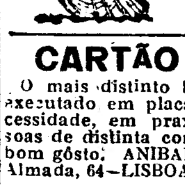
Execução de receituário a preços módicos
Horácio, Lda., Oculistas
Rua dos Anjos, 20-C - LISBOA
(Junto à paragem zona dos Anjos)

SUFRAGIOS

Bento Mantua

Por alma do saudoso escritor Bento Mantua, reza-se amanhã ás 10 horas, na igreja do Socorro, missa de sufrágio, mandada dizer pela familia.

RESTAURANTE CLEMENTINA
Cozinha genuinamente portuguesa. E' sempre o preferido por quem gosta de comer bem. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 24669.


GALEÃO
PELES — MALAS
ARTIGOS DE VIAGEM
R. AUGUSTA, 190

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

DEPOIS DE UM BOM CAFÉ UM
BRANDE DIEZ
Café Restauração.
Rua 1.º de Dezembro, 107

FARINHA S. BENTO
Um bom alimento para todas as idades.

Vinhos da Quinta de Aguieira
«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

Tropas russas ocuparam uma aldeia do sector francês de Berlim como medida de represália?

BERLIM, 19 — O «Telegraf», autorizado pelas autoridades britanicas, informa hoje que tropas soviéticas ocuparam a aldeia de Stolpe, no sector francês de Berlim. O jornal diz que as tropas francesas evàcuaram a aldeia e acrescenta que o general Alexander Kotikov, comandante soviético em Berlim, tinha declarado que a povoação, encorporada no sector francês em 1945, tinha sido ocupada como represália pela demolição das torres de transmissão da rádio de Berlim, fiscalizada pelos sovietes, ordenada pelas autoridades militares francesas.

Segundo informa o «Telegraf», o major-general Kotikov fez o seu pedido de ocupação de Stolpe pelos sovietes, a noite passada. As autoridades francesas de Berlim cederam e evacuaram a aldeia no decorrer da noite. Os cavalos e as vacas que ali se encontravam, pertencentes ao municipio, foram retirados para a parte ocidental de Berlim, enquanto material valioso e reservas de alimentos, incluindo 500 toneladas de batatas, não puderam ser levados por falta de tempo.

O mesmo jornal diz que houve saque feito pelos soldados sovieticos que ocuparam Stolpe, que conta cêrca de 1.000 habitantes e está situada a cêrca de 6 quilómetros do aeroporto de Tegel, recentemente construido, no sector francês.

Um funcionário do municipio de Stolpe confirmou esta manhã que as autoridades francesas tinham retirado todo o gado das propriedades do municipio, a noite passada. Mas acrescentou: «Não vimos ainda quaisquer soldados russos e não temos informações sobre as modificações indicadas pelo «Telegraf». Não há confirmação da informação dada pelo «Telegraf», vinda de qualquer outra origem.—(Reuter).

Suba
ao
1.º Andar
da Praça de D. João da Câmara, n.º 4
E' mais um estabelecimento da venda da
Lotaria da
CASA DA SORTE

Limpeza a seco
ULTRA-MODERNA
Ideal da Nova Geração!!!
prestigio da arte do alfaiate e da modista!...
Triunfo da Tinturaria Lisboa...
Depósito Central:
R. da Prata, 156 s/l — Telef. 23422
(Serviço ao domicilio)
Angelo Soares

Pequenas células de selénio

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 9 do Tomo IX da Revista Técnica Philips, que encontrará em todas as boas tabacarias e livrarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75 em Lisboa.

ESCRITORIO
Aluga-se, R. Loreto, 1.º andar, 8 divisões. Trata R. Aurea, 199.

ROMPERAM-SE AS TRÉGUAS

A Holanda desencadeou uma «acção policial» contra os republicanos da Indonésia

HAIA, 19.—As noticias de Batávia de as tropas holandesas terem empreendido uma «acção policial» contra os republicanos indonésios foram confirmadas nos circulos afectos ao Governo.

O dr. Louis Beel, comissário real holandês na Indonésia, em discurso radiodifundido, declarou hoje que a decisão do seu Governo de romper as tréguas, que duravam há um ano, com os republicanos, e de começar uma depuração contra os terroristas, no território da Indonésia, será levada por diante com firmeza, sem tergiversações.

O dr. Beel afirmou: «Com todos os meios militares e policiais de que dispomos, prosseguiremos sem cessar na luta contra os bandos de terroristas, e não suportaremos por mais tempo que eles continuem nos seus processos, tanto nos territórios que se encontram já sob o nosso dominio, como naqueles que vamos libertar».

Acrescentou que esta medida fora tomada porque o Governo holandês está inteiramente consciente da sua obrigação e acha que não é possivel obter uma solução pacifica.

Dirigindo-se ás forças armadas holandesas, o dr. Beel disse: «Não avanceis a ocupar território inimigo, mas para levar a justiça e a segurança onde antes reinava a ilegalidade. Mostrai pelos vossos actos que ninguém tem seja o que for a recear de vós, se cumprir apenas a sua tarefa pacifica».

O dr. Beel apelou para os radiouvintes do território republicano para que o auxiliem a levar por diante a depuração, que, «infelizmente», parece ser necessária o mais rapidamente possivel, de forma que os prejuizos se restrinjam ao minimo e que a paz se restabeleça o mais depressa possivel em toda a Indonésia.—(Reuter).

Os indonésios estão prontos a fazer concessões?

BATAVIA, 19.—O dr. Louis Beel afirmou, numa conferência de Imprensa, que a Comissão de Bons Oficios das Nações Unidas e os representantes do Governo da Indonésia em Batávia foram informados, meia hora antes do inicio das operações contra os republicanos, que começaram á meia noite (hora local). Acrescentou que o presidente da Indonésia, dr. Soekarno, e os membros do seu Governo seriam tratados com a cortesia devida aos seus cargos.

A radio de Hilversum informou de Batávia que, segundo fontes de confiança, o primeiro-ministro indonésio, dr. Hatta, comunicou á Comissão de Bons Oficios das Nações Unidas que a Republica está preparada para fazer todas as concessões necessárias para uma solução do conflito. A Republica está pronta a reconhecer a soberania holandesa durante um periodo de transição.—(Reuter).

O Governo partiu de Jogjakarta com destino desconhecido

BATÁVIA, 19—O presidente da Republica da Indonésia, dr. Soekarno, e seis dos seus ministros partiram da capital da Republica, Jogjakarta, de avião, com destino desconhecido, após o inicio da acção policial holandesa contra a Republica, segundo declarou a rádio de Hilversun hoje. A Comissão de Bons Oficios das Nações Unidas na Indonésia telegrafou um relatório especial ao Conselho de Segurança para Paris.—(F. P.).

Jogjakarta foi ocupada

BATAVIA, 19.—Um comunicado de Batavia publicado hoje anuncia que Jogjakarta foi inteiramente ocupada pelas tropas holandesas, transportadas de avião.—(Reuter).

O centenário do nascimento de António Augusto Gonçalves

COIMBRA, 19. — (Pelo telefone). Passando hoje o centenário do nascimento de Mestre António Augusto Gonçalves, realizou-se, esta manhã, uma romagem ao cemitério da Conchada, na qual se encorporaram representantes de todas as classes sociais, e, largamente, os artistas que tanto devem á memória do insigne Mestre, em cujo jazigo-monumento foram depostos ramos de flores.

As comemorações prosseguirão com um ciclo de conferências, a primeira das quais se realiza hoje á noite, na Associação dos Artistas, por Lourenço Chaves de Almeida, que foi discipulo do insigne Mestre; outras conferências serão feitas no Porto e em Lisboa. Na capital será conferente a ilustre escritora sr.ª D. Veva de Lima, que falará acerca do Grande Mestre, no Museu de Arte Antiga.

Na assistência predominavam antigos discipulos de Mestre António Augusto Gonçalves, entre os quais o escultor Costa Mota (sobrinho). Estavam tambem os srs. coronel Belizário Pimenta, padre Nogueira Gonçalves, director do Museu Machado de Castro; dr. Costa Lobo, em representação do Instituto de Coimbra; dr. Rocha Madail, eng. Silva Pinto, etc.

Junto do monumento, cujo sopé ficou coberto de flores, disseram palavras de saudade e enalteceram a sua extraordinária obra os srs. Viana de Lemos, em nome da comissão promotora da homenagem; José Dias Vieira Machado, seu antigo discipulo, e o dr. Alberto Sá de Oliveira, que falou como conimbricense, discipulo de Mestre Gonçalves e presidente da Camara Municipal.

O futuro da Europa

(Continuação da 1.ª pág.)

gresso á Alemanha dos territórios de Leste, que lhe foram esbulhados em Yalta e Potsdam».

A respeito do problema da União Ocidental, Giessen afirmou:

«Somos alemães antes de sermos ocidentais. Se rebentasse a guerra entre o Oriente e o Ocidente, rogariamos aos alemães que rezassem pelo Ocidente, mas não mexeriamos o dedo minimo para ajudar uns ou outros. Numa guerra mundial entre a U. R. S. S. e os aliados ocidentais, a Alemanha deve manter-se absolutamente neutra. Nisso reside o mais evidente interesse para o nosso pais. Deverá fazer quanto puder para escapar da guerra com o menor prejuizo possivel. Desejamos estar em boas relações com o Oriente e o Ocidente».

E a terminar a entrevista, Hans Giessen, citando uma passagem duma carta de Otto Strassen aos seus partidários na Alemanha, declarou:

«Falaremos russo num lado e inglês no outro, mas no fundo do nosso coração, falaremos alemão».—(F. P.).

Embateram dois autobuses e morreram 13 pessoas

SALT LAKE CITY, 19—Morreram 13 pessoas e ficaram feridas 44 em consequência do embate que se deu entre dois autobuses, perto de Delle (Utah). Ambos os veiculos ficaram destruidos, incendiando-se.

Um dos autobuses transportava homens da Marinha americana que iam passar o Natal a suas casas; pessoas que passaram de carro no local dizem ter visto muitos marinheiros com graves queimaduras. A região estava coberta de nevoeiro e a estrada com gelo.—(Reuter).

Evitem os licores em demasia

Mas não evitem as joias, são elas a maior segurança do vosso futuro.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA, Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

A França já começou a receber armamento dos Estados Unidos?

LONDRES, 19.—Os Estados Unidos principiaram a enviar equipamento militar para França, embora em Washington se esteja ainda a tratar do auxílio militar á Europa Ocidental. Esta informação é dada pelo correspondente em Paris do «Sunday Times».

O telegrama acrescenta: «A França acha-se particularmente ansiosa com a situação presente, tensa como é. Na semana passada recebeu equipamento militar para mais de três divisões. Com o ritmo da actual produção, os técnicos americanos pensam que levará dois anos a fabricar o equipamento necessário para garantir as defesas da Europa Ocidental».

Tratando do progresso das negociações para a unidade europeia, o «Sunday Times» prevê que o Governo britanico aceite um Parlamento europeu limitado, diferente daquele que a França e a Bélgica defendem. O ultimo plano previa um conselho dos representantes dos governos, todos eles com direito de veto e igualmente um Parlamento nos moldes duma Assembleia Constituinte. O correspondente acrescenta que se chegou a acordo em principio para convidar a Itália e os países escandinavos a entrar nesses órgãos politicos europeus.—(Reuter).

Eisenhower presidirá ao Supremo Conselho da União Atlantica?

LONDRES, 19.—O redactor diplomático do «Sunday Dispatch» julga saber que se deve constituir em Washington, no principio do ano que vem um «Supremo Conselho Organizador» da União Atlantica, sendo a presidência oferecida ao general Eisenhower.—(F. P.).

Os navios italianos transferidos para a Russia

MOSCOVO, 19—Um grupo da Marinha soviética deve partir em breve para a Itália, a fim de trazer para a Russia os 33 navios de guerra transferidos para os sovietes, nos termos do tratado de paz. O primeiro grupo de navios deve ser entregue em 15 de Janeiro.—(Reuter).

BRINDES PARA O NATAL
UTEIS
PRATICOS
ECONOMICOS
Só visitando a nossa secção de saldos na
CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 9
(Ao Chiado)
V. Ex.ª pode acreditar no que afirmamos

NINA
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
R. PAIVA DE ANDRADA, 11 A 13
Telefone 28558